



DEFESA DA PROFISSÃO

Fevereiro decisivo para o diploma



Fenaj e sindicatos reforçam corpo a corpo com parlamentares para que a PEC 33/2009 seja votada em segundo turno no Senado no próximo mês e entre na pauta da Câmara antes de abril. Senadores aprovaram em novembro, por 65 votos a 7, proposta que restitui a obrigatoriedade do diploma de jornalismo.

Editorial e páginas 3 e 4

CAMPANHA SALARIAL
SJPMG trabalha para antecipar aprovação e envio das pautas - **Página 5**

MEIO AMBIENTE
Parceria com prefeitura prevê especialização de jornalistas - **Página 8**

QUALIFICAR
Projeto completa nove anos e oferecerá cursos para a Copa - **Página 8**

EXTRA PAUTA
Denner Taylor se inspira na marcenaria para editar - **Página 12**

Foto: Arquivo Pessoal



Denner Taylor, editor de Esportes de O Tempo, aprendeu a fabricar móveis com o pai

JORNALISMO DE INTERESSE PÚBLICO

5º Prêmio Délio Rocha bate recorde de inscrições



Foto: Rúbio Grazziano

Centenas pessoas, entre jornalistas e personalidades, prestigiaram a entrega da premiação em dinheiro, troféus e certificados na Academia Mineira de Letras. **Páginas 6 e 7**

Resgate da dignidade

O primeiro tempo da partida da semifinal foi vencido, mas falta o segundo e a fase final da batalha. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 33/2009 – a PEC dos Jornalistas ou a PEC do Diploma –, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), que restabelece a exigência de diploma em nível superior para o exercício da profissão de jornalista, será votada em segundo turno logo depois do fim do recesso parlamentar, em 12 de fevereiro. A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a categoria e os sindicatos precisam se manter mobilizados nesse período. O trabalho de convencimento, por intermédio de visitas aos gabinetes e contato com os senadores e lideranças partidárias em seus respectivos estados, continuará em janeiro para garantir a aprovação da PEC 33/09, que, em 30 de novembro, recebeu 65 votos a favor e 7 contra. É preciso repetir esse placar, ou até ampliá-lo.

A PEC 33/2009 inclui no texto constitucional o artigo 220-A, que estabelece que o exercício da profissão de jornalista é “privativo do portador de diploma de curso superior de comunicação social, com habilitação em jornalismo, expedido por curso reconhecido pelo Ministério da Educação”. A medida tenta neutralizar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de junho de 2009, que revogou, de forma intempestiva, a exigência do diploma para jornalistas. Os minis-

tros consideraram que o Decreto-Lei 972, de 1969, que exigia o documento, era incompatível com a Constituição, que garante a liberdade de expressão e de comunicação. Por trás dessa decisão está o interesse dos grandes grupos de comunicação do país, que sempre trabalharam nos bastidores para derrubar a exigência do diploma para jornalista. Por isso, o apelo à essa vigília no recesso parlamentar procede, exigindo um rodízio articulado de dirigentes da Fenaj e dos sindicatos em Brasília para manter fortalecida a campanha pelo diploma.

Vencido o segundo tempo da partida no Senado, ainda temos todo um jogo, também de dois

tempos, na Câmara dos Deputados, onde o trabalho para a conquista de votos já está adiantado, com a instalação, em outubro, da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Exigência do Diploma de Comunicação Social/Jornalismo. A Frente, segundo a Fenaj, já conta com a adesão de 320 deputados. Para que a PEC do Diploma seja aprovada na Câmara, são necessários em torno de 350.

Portanto, companheiros de Minas Gerais, trata-se de uma batalha, de uma “grande marcha” pelo restabelecimento do diploma. É preciso sensibilizar as escolas de comunicação (direção e alunos) para que entrem nessa frente de reconquista daquilo que nos foi

tirado por decisão do STF, encabeçada por um ministro que sempre demonstrou ser avesso à categoria dos jornalistas.

Depois de curtir as festas de fim e entrada de 2012 com bastante otimismo em relação aos que poderemos realizar este ano, agora o nosso principal horizonte é a votação da PEC 33/09 em segundo turno, no Senado, em fevereiro. Depois é continuar em campo para fazer a Câmara dos Deputados voltar a proposta antes de abril, pois, em ano eleitoral, a partir de maio, o Congresso Nacional dificilmente terá quórum para levar matérias a plenário. O resgate da exigência do diploma é o restabelecimento da dignidade de nossa profissão.



Empresas abusam da terceirização e prejudicam profissionais

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (SJPMG) faz um alerta sobre a chamada terceirização de jornalistas nas empresas de Minas. Recentemente, o grupo Bandeirantes perdeu duas ações por aderir à prática. O advogado Luciano Marcos Silva, que responde pelo departamento jurídico do SJPMG, explica que muitas empresas vêm usando o meio para fugir dos seus compromissos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). E mais do que isso, “têm prejudicado os direitos previstos em lei”. De acordo com o advogado, quando o profissional passa a ser empresa, ele sai sem direitos quando cessa a prestação do serviço.

O especialista destaca que os jornalistas, para conseguir um emprego, estão sendo obrigados a abrir uma empresa e emitir nota como serviço prestado. Segundo Luciano Marcos, a forma usada anula o pleno direito de um empregado, pois esses atos estão transcritos no artigo 9º da CLT, que assegura que, agindo dessa forma, o objetivo é, de fato, fraudar a aplicação dos preceitos contidos na presente consolidação. O advogado explica que, quando um empregado passa a ter o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e não tem autoria do que faz, ou seja, cumpre um horário fixo, ele passa de prestador a empregado. Para ele, o profissional precisa denunciar ao Sindicato empresas que administram abusos contra a legislação.

“Horário fixo é caracterizado pelo o que estabelece a lei. Nesses casos, os profissionais são empresas, mas firmam um

contrato de prestação de empregabilidade.” A afirmativa do advogado está incluída nos artigos 2º e 9º da CLT.

Fique ligado

Saiba mais sobre esse e outros casos no departamento jurídico do SJPMG. O atendimento pode ser individual e coletivo para os associados relativos às demandas judiciais trabalhistas. Atende também a categoria em questões pertinentes a acordos coletivos e processos trabalhistas.

Funciona em regime de plantão:

Segunda-feira - 14h às 17h - orientações e assistência previdenciárias

Terça-feira: das 9h às 12h e das 15h30 às 18h

Quinta-feira: das 9h às 12h

Sexta-feira: das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Av. Álvares Cabral, 400 - Centro - Belo Horizonte-MG

Tel.: (31) 3224-5450 - 3224-5011 - ramal 6 - E-mail: juridico@sjpmg.org.br

Jornalistas de Minas
Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais

FILIADO À
FENAJ
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Av. Álvares Cabral, 400 - CEP 30170-000 - Belo Horizonte-MG
Telefone (31) 3224.5011 - 3224.5450 - Fax (31) 3224.4428
e-mail: sjpmg@sjpmg.org.br - site: www.jornalistasdeminas.org.br

Diretoria Executiva - Presidenta: Eneida Ferreira da Costa • Vice-presidente: Alessandro Carvalho • Diretora de Fiscalização: Lydiane Ponciano Ferreira • Diretora Secretária: Vilma Tomaz Ribeiro • Diretor Financeiro: Aloísio Morais Martins
Diretoria - Diretor de Organização Administrativa: Rogério Wagner Mendes • Diretora de Saúde: Mônica Alves dos Santos • Diretora de Direito Autoral e Imagem: Vera Lúcia Godoi de Faria • Diretor de Integração com Escolas de Comunicação: José Milton Santos • Diretora Cultural: Cleurice Fernandes da Silva Alves • Diretor de Comunicação: Rogério Raimundo Hilário • Diretor de Assessorias de Comunicação: Vicente Paulo dos Anjos • Diretor de Relações Institucionais: Luiz Carlos de Assis Bernardes • Diretor de Formação Profissional: João Lucas Salgado Machado • Diretora de Aposentados e Previdência: Hélia Ventura Porfirio • Diretor Jurídico: Bruno Oliveira Diniz Couto • Diretor Regional Sul: Francisco José Pereira • Diretor Regional Triângulo/Uberlândia: Erival Alves de Oliveira • Diretora Regional Triângulo/Uberaba: Geralda Cacilda Alves Pereira • Diretor Regional Leste: Paulo Sérgio de Oliveira
Conselho Fiscal - Otacílio Ferreira Lage • João Paulo Guilherme • Brenda Marques Pena • Luiz Otávio Trópia Barreto • Marcos Erlan dos Santos • Ney Rubens Dias Batista

PAUTA

Conselho Editorial: Eneida Ferreira da Costa, Alessandro Carvalho, Rogério Hilário, Vicente Paulo dos Anjos e Otacílio Lage
Edição: Rogério Hilário
Redação: Lena Alves, Vanessa Albergaria e Otacílio Lage
Diagramação: Viveiros Editoração
Impressão: Fumarc
Tiragem: 4.000 exemplares

DEFESA DA PROFISSÃO

Mobilização pela aprovação da PEC do Diploma continua

FENAJ E SINDICATOS INTENSIFICAM EM BRASÍLIA, NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO, CONTATOS COM SENADORES E DEPUTADOS FEDERAIS

Apesar de a votação em segundo turno da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 33/2009, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), estar prevista para fevereiro, a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), os sindicatos e a categoria devem se manter mobilizados durante todo o recesso parlamentar. O trabalho de convencimento, por meio de visitas aos gabinetes e contato com os senadores e lideranças partidárias em seus estados, continuará em janeiro para garantir que aprovação do restabelecimento da exigência de diploma em nível superior para o exercício da profissão de jornalista seja também expressiva na sessão que deve ocorrer depois do Carnaval, no Senado Federal.

A Fenaj também definiu 1º de fevereiro, data de retorno dos trabalhos no Congresso, como o Dia Nacional de Mobilização. Neste dia, diretores da federação, dirigentes dos sindicatos e apoiadores estarão no Senado para fazer contato com os parlamentares com o objetivo de pressioná-los a votar a PEC dos Jornalistas, em segundo turno, ainda dentro do mês.

A PEC dos Jornalistas ou PEC do Diploma, como a proposição ficou conhecida, foi aprovada em primeiro turno pelo Senado em 30 de novembro, com 65 votos favoráveis e 7 contrários. A votação em segundo turno, no entanto, ficou à espera de um acordo entre as lideranças partidárias. O acordo para votação da matéria foi anunciado pelo líder do DEM, senador Demóstenes Torres (GO), na sessão deliberativa de 13 de dezembro. A PEC 33/2009 inclui no texto constitucional o artigo 220-A para estabelecer que o exercício da



Senadores aprovam a PEC 33/2009 que restitui a obrigatoriedade do diploma para o exercício da profissão de jornalista

profissão de jornalista é "privativo do portador de diploma de curso superior de Comunicação Social, com habilitação em jornalismo, expedido por curso reconhecido pelo Ministério da Educação".

A proposta prevê, no entanto, a possibilidade de atuação da figura do colaborador, sem vínculo empregatício com as empresas, para os não graduados, e também dos que conseguiram o registro profissional sem diploma, antes da edição da lei. A medida tenta neutralizar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de junho de 2009, que revogou a exigência do diploma para jornalistas. Os ministros consideraram que o Decreto-Lei 972/1969, que exigia o documento, era incompatível com a Constituição, que garante a liberda-

de de expressão e de comunicação.

Segundo a direção da Fenaj, para fortalecer ainda mais a luta pela aprovação da PEC dos Jornalistas, é necessário que o número de votos favoráveis no segundo turno seja o mesmo ou até maior. Por isso, assim que terminar o recesso parlamentar, em fevereiro, será articulado um rodízio de dirigentes da entidade e dos sindicatos em Brasília para manter fortalecida a campanha pelo diploma.

Na Câmara dos Deputados, para onde a proposição irá depois de aprovada em segundo turno no Senado, o trabalho para a conquista de votos já está adiantado, com a instalação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Exigência do Diploma de Comunicação Social/Jornalismo, em outubro. A Frente, segundo a direção da Fenaj, já conta com a adesão de 320 deputados. Para que a PEC do Diploma seja aprovada na Câmara, são necessários em torno de 350 votos favoráveis.

De acordo com a Fenaj, a PEC dos Jornalistas precisa ser aprovada na Câmara até abril, pois, depois disso, por causa das eleições municipais, dificilmente haverá quórum no Congresso Nacional.

Fique de olho neles

Votaram contra a PEC do Diploma

Aloysio Nunes (PSDB-SP)
Demóstenes Torres (DEM-GO)
Fernando Collor de Mello (PTB-AL)
Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)
Kátia Abreu (PSD-TO)
Renan Calheiros (PMDB-AL)
Roberto Requião (PMDB-PR)

Histórico

2009

17 de junho — Por oito votos contra um, do ministro Marco Aurélio de Mello, o STF julgou procedente o recurso especial contrário à obrigatoriedade do diploma de jornalismo para a prática da profissão de jornalista.

1º de julho — O senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) apresenta ao Senado Federal Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que levou o número 33/09, com a finalidade de restabelecer a obrigatoriedade do diploma superior de jornalismo.

12 de julho — O deputado Paulo Pimenta (PT-RS) apresenta à Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que levou o número 386/09, propondo também o resgate da exigência do diploma profissional.

23 de setembro — Lançada na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar em Defesa do Diploma em Comunicação Social/Jornalismo para o Registro Profissional de Jornalista, por iniciativa da deputada Rebecca Garcia (PP-AM).

11 de novembro — Com parecer favorável do deputado Maurício Rands (PT-PE), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprova a PEC 386. Apenas o PSDB se posicionou contra a admissibilidade da proposição.

2 de dezembro — Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprova a PEC 33/09, com parecer favorável do relator Inácio Arruda (PCdoB-CE). Foram 20 votos a favor e 2 contra, de Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA) e Demóstenes Torres (DEM-GO), presidente da CCJ.

2010

26 de maio — Câmara dos Deputados instala Comissão Especial para analisar a PEC 386/09, que restitui a obrigatoriedade do diploma para jornalista. A comissão é presidida pelo deputado Vic Pires Franco (DEM-PA) e tem como vice a deputada Rebecca Garcia (PP-AM).

14 de julho — Comissão Especial na Câmara aprova por 11 votos o relatório do deputado Hugo Leal (PSC-RJ) favorável à PEC 386, que exige formação superior específica para se exercer a profissão de jornalista. A matéria está em pauta para ser discutida pelo plenário da Câmara, que tem 513 deputados. Para ser aprovada são necessários 308 votos.

2011

5 de julho — O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprova, em sessão plenária realizada no dia anterior, seu apoio às propostas de Emenda Constitucional (PECs) que instituem a exigência de diploma para o exercício da profissão de jornalista.

5 de outubro — Instalada no Congresso Nacional a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Exigência do Diploma de Comunicação Social/Jornalismo, com as presenças dos diretores do SJPMG Luiz Carlos de Assis Bernardes e Vera Godoy.

9 novembro — Café Parlamentar, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, reúne deputados federais e estaduais, vereadores, coordenadores de cursos e estudantes de jornalismo para debater e definir propostas de mobilização no estado pelas PECs do Diploma.

30 de novembro — Por 65 votos favoráveis e 7 contrários, a PEC 33/09 é aprovada em primeiro turno no Senado Federal.

13 de dezembro — Em sessão deliberativa, líderes partidários fazem acordo para votar a PEC/33/09, em segundo turno, em fevereiro de 2012.

DEFESA DA PROFISSÃO

Sindicato conquista apoio de políticos, acadêmicos e sindicalistas

CAFÉ PARLAMENTAR SOBRE AS PECS DOS JORNALISTAS DEFINE PROPOSTAS PARA SENSIBILIZAR PARLAMENTARES E A SOCIEDADE

O Sindicato dos Jornalistas conquistou o apoio de deputados federais e estaduais, vereadores, do movimento sindical e das universidades para a Campanha do Diploma no Café Parlamentar realizado na manhã do dia 7 de novembro, na sede do SJPMG. Dezenas de pessoas – ex-presidentes da entidade, estudantes, professores e coordenadores de cursos de comunicação da UNA, da PUC-Minas, Uni-BH e Fumec - participaram do evento.

Durante o debate foram apresentadas propostas para mobilizar a sociedade e sensibilizar deputados federais e senadores a aprovarem as PECs 386/09 e 33/09, que tramitam na Câmara e Senado, respectivamente, e que preveem a restituição da obrigatoriedade da formação em nível superior específica para o exercício da profissão de jornalista.

Compareceram os deputados federais Jô Moraes (PCdoB) e Fábio Ramalho (PV); os deputados estaduais Luiza Ferreira (PPS) e Fred Costa (PHS); além dos vereadores Arnaldo Godoy (PT) e Carlúcio Gonçalves (PR). Enviaram representantes ou mensagens de apoio Jairo Lessa, Tarcísio Caixeta, Júlio Delgado, Eros Biondini, André Quintão, Elaine Matozinhos, Saraiva Felipe, Aelton Freitas, Dalmo Ribeiro, Paulo Lamac e Eduardo Azeredo, entre outros.

Senadores

O coordenador do debate do Café Parlamentar, o diretor de Relações Institucionais do Sindicato, ex-presidente da entidade e da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) Luis Carlos de Assis Bernardes revelou que os senadores Aécio Neves (PSDB), Clésio Andrade (PR) e Zezé Perrella (PDT) se manifestaram a favor da aprovação da PEC 33/09. "Quando estivemos, eu e a Vera Godoy (diretora de Imagem e Direito Autoral do SJPMG) em Brasília, conversamos com os senadores e eles, pessoalmente ou por intermédio de assessores, se comprometeram a votar favoravelmente à exigência da obrigatoriedade do diploma", disse Bernardes.

Segundo o deputado federal Fábio Ramalho (PV), o ambiente no Congresso Nacional é totalmente favorável à aprovação das PECs. "Tenho conversado com os deputados e senadores e noto que a maioria, como eu, é a favor do diploma. Para mim, para exercer a profissão, tem de ser diplomado. E temos que lutar para aprimorar ainda mais os cursos. Podem contar comigo, com minha articulação. Eu sempre reúno deputados e senadores na minha casa e posso ajudar a buscar vo-



Ex-presidentes do SJPMG, parlamentares, estudantes e professores de cursos de jornalismo participaram do evento

tos para as PECs."

Para a deputada federal Jô Moraes (PCdoB), o diploma é instrumento de independência do profissional. "A comunicação é um assunto estratégico. O país pode ser dominado por quem domina os meios de comunicação. Os meios de comunicação precisam ser regulamentos para que os órgãos de imprensa exerçam o direito de falar e o povo o direito de se informar e o diploma tem papel preponderante neste cenário", avaliou.

O vereador Arnaldo Godoy recomendou o máximo de divulgação possível e mais encontros desse tipo. "É preciso divulgar ao máximo, usar todas as redes sociais para mostrar à sociedade quem está apoiando a Campanha do Diploma, como os três senadores mineiros", afirmou. Godoy cobrou maior comprometimento das escolas de jornalismo. "As uni-

versidades precisam se envolver mais, se empenhar mais na empreitada, que é dos estudantes."

Movimento Sindical

O presidente do Sindicato dos Professores de Minas Gerais (Sinpro-Minas), Gilson Reis, propôs uma campanha direcionada à questão do diploma feita em conjunto pela sua entidade, SJPMG, movimento estudantil e coordenadores de cursos de jornalismo. "Precisamos envolver todos numa campanha maciça e levar para as ruas a causa do diploma. A participação das universidades nesta campanha é fundamental para que o debate seja levado à sociedade e que a opinião pública influencie no voto dos deputados", disse Gilson Reis, que vai agendar uma reunião com todos os setores para articular a campanha.

De acordo com Jô Moraes, a

Campanha do Diploma pode ganhar maior repercussão no Congresso com a elaboração de um manifesto assinado pelos deputados e senadores. "O documento traria maior visibilidade para a causa, pois seria amplamente divulgado nas mídias do Congresso e nos meios de comunicação."

Para os parlamentares presentes no evento, a Campanha do Diploma vai depender não apenas do esforço dos jornalistas, mas de uma ação articulada no Congresso Nacional. "A iniciativa precisa ser assumida por um grupo, um bloco dentro do Congresso, que vai montar uma estratégia no dia de votação. É necessário trabalhar nas comissões e um grupo pode desenvolver esse trabalho", afirmou o jornalista Ronan Ramos, representante do deputado Eduardo Azeredo (PSDB).



Integrantes da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Exigência do Diploma de Comunicação Social/Jornalismo no Congresso Nacional

CAMPANHA SALARIAL

SJPMG trabalha para qualificar negociação e antecipar acordos

DIRETORIA DO SINDICATO SE ORGANIZA PARA GARANTIR MAIS BENEFÍCIOS PARA OS DIVERSOS SETORES DA CATEGORIA EM 2012

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas trabalha para que, em 2012, a campanha salarial seja mais bem-sucedida, não apenas com ganhos reais mais significativos, mas também com avanços nas cláusulas sociais e, principalmente, que as negociações não sejam tão demoradas como nos últimos anos. Na tentativa de evitar que os prazos para a assinatura de acordos e convenções sejam constantemente estendidos, uma estratégia dos patrões para ganhar tempo e desgastar a categoria, vamos antecipar a elaboração da pauta de reivindicações, que começará a ser discutida em janeiro. A data-base é em abril e, pela legislação, o importante é entregar ao patronato a pauta em fevereiro.

As primeiras providências foram tomadas ainda em 2011. Em setembro e novembro, diretores do SJPMG participaram dos cursos História do Sindicalismo Brasileiro e Negociação Coletiva e Etapas da Negociação Coletiva. Os conteúdos foram ministrados por Paulo Roberto Crispim, com vasta experiência em formação sindical. O Sindicato dos Jornalistas articula também a criação de um Departamento de Relações do Trabalho para coordenar a campanha salarial e demais negociações com os diversos setores da comunicação no estado.

Mesmo com todo esse esforço, o mais importante para o SJPMG é buscar o envolvimento da categoria nas campanhas salariais. A mobilização e a participação de todos é fundamental para o sucesso das próximas negociações. Por isso, dê sugestões e compareça às assembleias na sede da entidade, para aprovação da pauta e para avaliação das contrapropostas dos patrões. Somente unidos, seremos capazes de garantir melhorias em todos os níveis para os jornalistas mineiros, como o piso unificado e o fim do banco de horas.

Ganho real

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas finalizou, em dezembro, a campanha salarial. Ao todo, foram negociados e assinados 16 acordos e convenções coletivas de trabalho, que demandaram, na maioria das vezes por intransigência dos empresários. Foram quase oito meses de trabalho intenso, viagens, inúmeras reuniões e assembleias. Vale ressaltar que as pautas de reivindicações foram apro-



Foto Vanessa Albergaria

Jornalistas de jornais e revistas aprovam, durante assembleia, contraproposta patronal que prevê reajuste com ganho real

vadas e encaminhadas aos patrões em março e, em alguns casos, os encontros para negociação só foram agendados a partir de junho, assim mesmo depois de pedidos de audiências na Superintendência Regional de Trabalho e Emprego (SRTE-MG) e mediações do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Numa avaliação geral, em quase todos os acordos e convenções, conquistamos aumento real, senão nos salários, pelo menos nos pisos, além da inclusão de cláusulas sociais importantes, como a garantia de dia reservado à sindicalização no local de trabalho, comissões paritárias para combater o assédio moral e a estabilidade de um ano para profissionais em vias de aposentadoria. A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do setor de jornais e revistas finalmente foi assinada em novembro e o reajuste de 7% em todos os níveis salariais representa ganho real, embora pequeno. Entre os últimos acordos fechados no interior, a negociação com a InterTV de Montes Claros garantiu um aumento de 8% sobre os pisos. Outros acordos e convenções elevaram os salários dos jornalistas acima do índice de inflação: assinado em agosto com a Federação Nacional de Cultu-

ra (Fenac), que envolve os jornalistas em assessorias de comunicação de instituições ligadas à cultura, ao turismo e ao lazer, proporcionou à categoria um reajuste salarial de 7%, correspondente ao reajuste pelo INPC mais 0,69% de ganho real.

A maior presença de diretores do Sindicato dos Jornalistas no interior do estado garantiu ganhos

significativos para os jornalistas que trabalham nas repetidoras da TV Alterosa de Varginha (TV Minas Sul), Juiz de Fora (TV Tiradentes) e Divinópolis (TV Minas Centro-Oeste). Pelo acordo, garantiu-se reajuste com base no INPC (6,31%) e abono de R\$ 500, pago na folha de setembro. Além disso, ficaram garantidas todas as cláusulas sociais do acerto anterior.

Entidade ganha ação e vai representar jornalistas da BHTrans

Por decisão judicial, os jornalistas empregados na Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S.A. (BHTrans) passam a ser representados pelo SJPMG. Sentença, anunciada em dezembro de 2011, é resultado de dissídio coletivo ajuizado pelo Sindicato em 2002. Anteriormente, os jornalistas da BHTrans eram representados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Assessoramento, Pesquisas, Perícias, Informações e Congê-

neres de Minas Gerais (Sintappi-MG), com a anuência da empresa.

Após a decisão, o SJPMG e a BHTrans firmaram acordo para que em 1º de maio de 2012 seja feito o primeiro acordo coletivo de trabalho. Sindicato e empresa também negociam a forma de pagamento de horas extras retroativas aos último cinco anos de contrato de trabalho, considerando que a jornada diária dos jornalistas é de cinco horas.

Premiação em dinheiro

EDIÇÃO BATE RECORDE DE PARTICIPAÇÃO COM 120 INSCRIÇÕES

O 5º Prêmio Délio Rocha de Jornalismo de Interesse Público de 2011, instituído pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (SJPMG), premiou em dezembro 12 jornalistas profissionais e três estudantes de jornalismo. A edição bateu recorde, com 120 inscrições, o que superou em 36% o número de inscritos de 2010. Os primeiros colocados receberam R\$ 4 mil, certificados e troféus. A solenidade promovida pelo SJPMG na Academia Mineira de Letras já se consagrou como a grande festa de reconhecimento profissional e confraternização natalina dos jornalistas de Minas Gerais.

A solenidade

A festividade para entrega aos vencedores foi aberta pela presidenta do SJPMG, Eneida da Costa. Nas boas-vindas, ela destacou o recorde de inscritos, lembrando que "120 reportagens concorreram às cinco categorias, perfazendo um total de 12 trabalhos premiados". Eneida agradeceu aos patrocinadores, que possibilitaram uma premiação ainda maior para os participantes. Fez questão de lembrar que a comemoração de 2011 tem um significado ainda maior para o sindicato, já que a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 33/09, que restabelece a exigência do diploma de curso superior como requisito para o exercício da profissão de jornalista, teve sua primeira vitória no Senado Federal em novembro. "Sinto-me honrada em fazer parte da direção deste Sindicato e como sua representante poder premiar aqueles que fizeram um brilhante trabalho em 2011. Quero destacar que essa comemoração tem um valor muito significativo, já que vencemos a primeira batalha na luta constante do sindicato para a retomada da regularização da profissão." Eneida ainda enfatizou que o movimento em Minas Gerais está mais fortalecido, já que os senadores Aécio Neves (PSDB-MG) e Clésio Andrade (PR-MG) votaram a favor da PEC-33/09.

A premiação

Na solenidade, os vencedores do concurso de reportagem de TV, rádio, fotografia, jornal e revista – dos primeiros e segundos lugares de cada categoria profissional – receberam R\$ 4 mil e R\$ 2 mil, respectivamente. A modalidade estudante foi premiada com R\$ 1,5 mil (1º lugar) e R\$ 500 (2º lugar). Os jornalistas premiados nos três primeiros lugares receberam certificados e troféus.

Honra

O subsecretário de Comunicação Social de Minas Gerais, Nestor de Oliveira, foi um dos representantes do governo que estiveram no 5º Prêmio Délio Rocha. Ele disse que poder confraternizar e incentivar os jornalistas do estado em um evento que leva o nome como o de Délio Rocha – com quem teve a honra de trabalhar – resgata o verda-

deiro valor da categoria. Para Nestor, a premiação que tem um patrono forte, como Délio o é, e um trabalho constante do Sindicato, que a produz, valorizam de verdade o jornalista de Minas.

Presente

O repórter fotográfico Eugênio Messias Moraes ganhou o primeiro lugar com a foto da matéria "Jacaré cria família na Lagoa da Pampulha", do jornal Hoje em Dia. Ele conta que a foto foi um presente, pois não fazia parte da pauta do dia. Para Eugênio, ganhar o prêmio é uma doce surpresa, pois foi a primeira vez que participou do concurso, e não esperava a primeira colocação. O fotógrafo fez questão de ressaltar que em 2012 vai se inscrever novamente.

Incentivo

Amanda Gama de Paula e Ana Flávia Belloni Alves Silveira, da Fumec, foram as vencedoras da categoria estudante, com a reportagem "Esperança em 5ml", publicada no jornal O Ponto. Elas também foram agraciadas com troféu, certificado e o cheque de R\$ 1,5 mil. Para Amanda, participar do concurso, e vencer, foi muito gratificante, pelo tipo de incentivo que o Sindicato possibilitou a elas. Já Ana Flávia disse se sentir muito mais motivada com o prêmio, e finalizou: "Ele é a certeza de que o trabalho desenvolvido dentro da universidade não é perdido e que há a possibilidade de, por meio do jornalismo, contribuir para a mudança de pensamento e o desenvolvimento do ser humano".

Nobreza

A jornalista Aline Louise Moreira foi primeira colocada na categoria rádio com a reportagem: "Empreendedores rurais", veiculada pela Rádio Inconfidência. Para ela, a premiação resgata a nobreza do jornalismo. "Acho muito bacana um prêmio que valorize matérias de interesse público, afinal, uma das finalidades mais nobres do jornalismo é atender esse tipo de interesse, de prestação de serviços."

Promoção

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais promove o Prêmio Délio Rocha por meio de parcerias com o Governo do Estado, Unimed BH, Vale, Assembleia Legislativa de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte. O Prêmio Délio Rocha faz parte do Qualificar – Programa de Qualificação Profissional do SJPMG.

Brindes

Durante a festa de confraternização do 5º Prêmio Délio Rocha foram sorteados brindes oferecidos pelos parceiros Água de Cheiro, Adega Saboro, Restaurante Topo do Mundo, Fogo de Chão Churrascaria, Elvira Matilde, Pousada Barriga da Lua, Livraria Leitura, Mônica Garandy Salão de Beleza e Estética Solution.



Centenas de jornalistas e personalidades prestigiaram a entrega do 5º Prêmio Délio Rocha

Conheça os vencedores

Reportagem Impressa Categoria Estudante de Jornalismo

- Primeiro lugar: Amanda Gama Paula e Ana Flávia Belloni Alves Silveira – reportagem "Esperança em 5 ml", jornal O Ponto – Fumec.
- Segundo lugar: Keneth Borges Soares – reportagem "Comunicação além das palavras", jornal Marco – PUC Minas.
- Terceiro lugar: Thiago Antunes de Oliveira Souza – reportagem "Caravanas doam solidariedade", jornal Marco – PUC Minas.

Reportagem Fotográfica

- Primeiro lugar: Eugênio Messias Moraes – fotografia da reportagem "Jacaré cria família na Lagoa da Pampulha", jornal Hoje em Dia.
- Segundo lugar: Alexandre Guzanche – fotografia da reportagem "Água suja" (Série Vida sem Água), jornal Estado de Minas.
- Terceiro lugar: Rodrigo Clemente de Moraes e Silva – fotografia da reportagem "Operação faz varredura em celas de penitenciária", jornal Super Notícias.

Reportagem de Rádio

- Primeiro lugar: Aline Louise Moreira – reportagem "Empreendedores Rurais", Rádio Inconfidência.

- Segundo lugar: Júlia Guimarães – reportagem: "Retrato sonoro da vida nas ruas", Rádio Educativa UFMG.

- Terceiro lugar: Joara Maria de Campos Menezes e Verônica Teodora Pimenta, repórteres da Rádio Inconfidência, com a reportagem "Periferização na Região Metropolitana de Belo Horizonte".

Reportagem impressa Categoria Jornal e Revista

- Primeiro lugar: Juliana de Oliveira Gomes Cipriani – reportagem "Água de beber?", jornal Estado de Minas.

- Segundo lugar: Leida Reis – reportagem "Atingidos por parques", jornal Hoje em Dia.

- Terceiro lugar: Marinella Botelho de Castro – reportagem "Os excluídos da ascensão social", jornal Estados de Minas.

Reportagem de TV

- Primeiro lugar: Simone Pio Viana – reportagem "(in) Justiça dos homens", Rede Minas.

- Segundo lugar: Raquel Laudares – reportagem "Mineiros de ouro", TV Alterosa.

- Terceiro lugar: Aline Resende – reportagem "É difícil ser sustentável", Rede Minas.

Conheça os jurados

Fotografia: Wilson Avelar, Maria Cecília Pederzoli e Célio Apolinário
Impresso: Américo Antunes, Jorge Faria e JD Vital
Impresso estudante: Ricardo Rodrigues, Carlos Felipe e Valdir de Castro
Rádio: Getúlio Neuremberg, Sônia Pessoa e Antônio Achilles
TV: Walter Lockmann, Rogério de Vasconcelos Tavares e Marcelo Passos

o, certificados e troféus



Leida Reis, do Hoje em Dia, é premiada pela representante da Unimed, Sabrina Hollerbach



O diretor do SJPMG Rogério Hilário entrega o prêmio ao repórter fotográfico Eugênio Messias Moraes, do jornal Hoje em Dia, que conquistou o primeiro lugar



Alexandre Guzanche, do Estado de Minas, recebe o cheque e o certificado do presidente da Arfoc, Valdez Maranhão



A diretora do SJPMG Vilma Tomaz Ribeiro entrega a premiação aos vice-campeões da categoria TV, Raquel Laudares e o repórter cinematográfico André Freitas



Thiago Antunes de Oliveira Souza, terceiro colocado, recebe certificado do diretor do SJPMG José Milton



O jornalista Almerindo Camilo e a repórter Júlia Guimarães, da Rádio Educativa UFMG



As estudantes da Fumec Amanda Gama Paula e Ana Flávia Belloni Alves Silveira recebem a premiação das mãos do jornalista José Eustáquio Oliveira



Samuelito Mares, da Rádio Inconfidência, representou a repórter Aline Louise Moreira, primeiro lugar na categoria rádio, e recebeu o prêmio das mãos do jornalista Antônio Achiles



A produtora Manoela Vianna e a repórter Simone Pio, vencedoras na categoria TV, com o diretor do SJPMG Luiz Carlos de Assis Bernardes



O subsecretário de Comunicação Nestor Oliveira entrega o prêmio a Juliana de Oliveira Gomes Cipriani, Alessandra Mello e Luiz Ribeiro, do Estado de Minas, autores da reportagem vencedora



Rodrigo Clemente, do jornal O Tempo, terceiro colocado, com o fotógrafo Osvaldo Afonso



Marinella Botelho de Castro, do Estado de Minas, terceira colocada, e a diretora do SJPMG Cleurice Fernandes da Silva Alves



O jornalista Edson Martins entrega a premiação à estudante Kenneth Borges Soares, da PUC Minas, segunda colocada



Aline Resende, da Rede Minas, recebe da ex-presidenta do SJPMG Dinorah Carmo certificado pelo terceiro lugar na categoria TV



Joara Menezes, da Rádio Inconfidência, recebe o certificado das mãos do jornalista Fábio Martins

Fotos Osvaldo Afonso

APÓIO:



PATROCÍNIO:

Convênio prevê criação de curso de especialização para sindicalizados

TERMO DE COMPROMISSO FOI ASSINADO PELO SJPMG E A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

O Sindicato dos Jornalistas e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) assinaram, em 16 novembro, um termo de compromisso oficializando o projeto de uma comissão que vai elaborar a criação do Curso de Especialização em Jornalismo Ambiental. Coordenada pela SMMA e o Sindicato, a iniciativa contará com a participação de uma das principais entidades de ensino superior de Minas e será voltada especificamente para os profissionais sindicalizados. O termo de compromisso para elaboração do curso foi assinado pelo então secretário Sérgio Lima-Braga e a presidenta do SJPMG, Eneida da Costa, além dos diretores Vera Godoy (Imagem e Direito Autoral) e José Milton dos Santos (Relação com as Escolas de Jornalismo), no encerramento da reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam).

Segundo Eneida da Costa, o Sindicato sentiu-se honrado com o convite e considerou de extrema importância essa parceria com a secretaria: "A criação do curso vai suprir uma enorme lacuna dos jornalistas, a começar pelo fato de sermos um estado minerador. Além disso, a preocu-

pação com a defesa do meio ambiente é cada dia maior, e os jornalistas precisam de uma formação mais forte e abrangente nessa área", concluiu a presidente do Sindicato. O raciocínio é reforçado pela diretora do SJPMG Vera Godoy. Segundo ela, "a questão do meio ambiente está no topo das preocupações atuais. Fazer jornalismo de interesse público exige muita investigação. Na maioria das vezes, lidamos com fontes que, no mínimo, têm dificuldades para liberar as informações. Essa especialização será uma importante ferramenta de trabalho para que os jornalistas possam prestar um serviço cada dia melhor".

Uma comissão foi constituída para elaborar o plano de criação do curso e atualmente trabalha na busca de parceiros e apoio financeiro. Além de elaborar a planilha de ações, a comissão está em contato com o meio universitário para a montagem da grade curricular. A ideia é que o curso tenha duração de 180 horas, presenciais e/ou virtuais, contando também com a realização de palestras e seminários por nomes de peso na área ambiental.



A presidenta do SJPMG, Eneida da Costa, assina termo de compromisso

Segundo Vasco Araujo, atual secretário Municipal de Meio Ambiente, o órgão, mesmo com a saída de Sérgio Lima-Braga, mantém o apoio ao projeto, inclusive com a realização de reuniões para a busca de recursos para a implantação do curso. "As reuniões da

comissão têm sido de grande importância. Já temos uma base para a grade curricular, bem como o interesse de universidades e de grandes empresas, que já manifestaram interesse em apoiar diretamente o SJPMG na efetivação do projeto", concluiu o secretário.

QUALIFICAR

Projeto entra no nono ano de vida com novidades

PARCERIAS SERÃO FECHADAS PARA CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA A COPA DE 2014

O projeto Qualificar - Programa de Qualificação Profissional, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (SJPMG), entra em 2012 no seu nono ano com muitas novidades. De acordo com diretora secretária, Vilma Tomaz Ribeiro, estão sendo fechadas parcerias para cursos de inglês e espanhol na preparação dos jornalistas para a Copa do Mundo, na produção e implementação da notícia em mídias digitais. "Estamos buscando parcerias para promover esses cursos para os nossos associados, já que vamos sediar uma Copa e a rotatividade da notícia ganhou novas plataformas". A diretora avisa que a entidade está de portas abertas para novas ideias: "Recebemos com muito prazer sugestões de cursos, palestras, parcerias, tudo que possa fortalecer nosso trabalho e promover ainda mais a nossa categoria".

Segundo Vilma Tomaz, desde que o programa foi criado, mais de 10 mil participantes compartilharam das palestras e debates. A diretora do SJPMG enfatiza que o sucesso do programa se dá graças aos parceiros das iniciativas privada e

pública, que têm contribuído de forma significativa para viabilizar as ações que vêm se fortalecendo a cada ano.

Assédio Moral

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (SJPMG) vem promovendo diversas campanhas para melhorar as condições de trabalho dos profissionais de comunicação no estado. Uma constante atuação do sindicato é com as situações de assédio moral. A entidade lançou uma cartilha com a configuração de diversos casos.

Em outubro, a campanha foi iniciada com o lançamento da cartilha. O evento foi realizado no Espaço Cultural do SJPMG, com apresentação teatral da Trupe Gaia. O roteiro foi especialmente escolhido sobre o tema. Na ocasião, a palestra foi ministrada pela coordenadora do Núcleo de Igualdade e Oportunidades da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Reginéia Catharina Glicério.

A cartilha

Na cartilha contra o assédio moral lançada pelo SJPMG, o associado

encontra dicas de como denunciar o problema. A tomada de providências em relação a esse fato é esclarecida de forma sucinta e objetiva. No conteúdo, especialmente estudado para esclarecer as dúvidas dos jornalistas, ela também aborda o tema com exemplos de casos no ambiente de trabalho de um jornalista. A Campanha Contra o Assédio Moral no Trabalho,

coordenada pela diretoria de Saúde do SJPMG, Mônica Alves dos Santos, tem por objetivo coibir essa prática entre os jornalistas, que degrada a integridade física e psíquica desses profissionais.

Se você quer saber mais sobre o assunto, procure o Sindicato ou acesse o nosso site no: www.sjpmg.org.br/assediomoral.



Reginéia Catharina Glicério, do Ministério do Trabalho e Emprego, durante palestra no lançamento da campanha contra o assédio moral

Primeiro evento no Sul de Minas reúne 150 jornalistas

PROFISSIONAIS APONTAM EM CAXAMBU AS DIRETRIZES PARA O SETOR DE ASSESSORIAS DE COMUNICAÇÃO

Com um número recorde de participantes, o Encontro de Jornalistas em Assessorias de Comunicação de Minas Gerais (Enjac Minas 2011) reuniu 150 profissionais do setor em Caxambu, de 29 de setembro a 2 de outubro. A programação do evento, realizado pela primeira vez no Sul do Estado, contou com painéis e palestras apresentados por personalidades de renome: Bernardo Kuscinki, Sérgio Murillo de Andrade, Terezinha Santos, Fernando Flessati, Olinta Cardoso, Roberto Baraldi, Inácio Muzzi e Luiz Gonzaga Mineiro, que abordaram temáticas como comunicação governamental, mercado de trabalho, comunicação de crise, gestão de comunicação em mídias sociais, reposicionamento institucional de imagem, comunicação corporativa, mídia training e novas mídias.

Reunidos em plenária no encerramento do evento, jornalistas de todas as regiões do Estado elegeram os delegados que representaram Minas Gerais no Enjac Nacional, realizado em Natal (RN) de 13 a 15 de outubro, votaram teses e publicaram a "Carta de Caxambu", documento que sintetiza as principais diretrizes para o setor. Foram eleitos também componentes do Núcleo de Jornalistas em Assessorias de Comunicação, para atuar junto à diretoria do Sindicato dos Jornalistas na construção de propostas direcionadas a essa parcela da categoria.

Entre as principais diretrizes firmadas



Foto: Rogério Hilário

O Enjac Minas foi realizado no salão do Hotel Caxambu e definiu diretrizes para o setor de assessorias

na "Carta de Caxambu" estão a luta pela aprovação das PECs 386/09 e 33/09, que tramitam no Congresso Nacional. Elas versam sobre a exigência de formação superior em jornalismo para o exercício da profissão a necessidade de incorporação, no texto legal, das atividades jornalísticas desenvolvidas em assessorias de comunicação. Defendem ainda a inclusão de matérias relativas ao segmento na grade curricular dos cursos de jornalismo e o fim da precarização e do assé-

dio moral do ambiente de trabalho.

Para garantir o número recorde de jornalistas no Enjac Minas 2011, o Sindicato firmou parcerias com Unimed, Vale, Prefeitura de Belo Horizonte, Hotel Caxambu, Governo do Estado e Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Minas Gerais (Sindpas). Os patrocinadores viabilizaram, a preços acessíveis para os associados em dia, deslocamento, diárias, alimentação e toda a infraestrutura para as palestras.

A "Carta de Caxambu" e o resumo de todas as palestras apresentadas no Enjac 2011 estão disponíveis no site do Sindicato: www.jornalistasdeminas.org.br. Acesse e confira as principais temáticas abordadas.

Depoimento dos participantes

Anderson Martins – Assessor de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte

Foi minha primeira participação em um Enjac e me surpreendi. Primeiro pela organização, depois pelo alto nível das palestras que englobaram não só questões sobre assessorias, mas também sobre o mercado de jornalismo. Afirmo que, certamente, participei de outras edições, porque o encontro é um excelente canal para o intercâmbio de experiências e uma ótima oportunidade de reciclagem.

Marília Santa'Ana – Assessora de comunicação em Mariana

Desde o meu primeiro contato com o Sindicato, minha impressão foi muito boa. Já no evento, em Caxambu, essa impressão se confirmou, além do bom atendimento, tudo estava muito bem organizado. Achei que os palestrantes foram muito bem escolhidos. E olha que me considero uma pessoa exigente.

Encontro nacional reafirma luta pelo diploma como a maior bandeira da categoria

O Encontro Nacional de Jornalistas em Assessorias de Comunicação (Enjac), realizado pela Federação Nacional dos Jornalistas no Rio Grande do Norte, de 13 a 15 de outubro apontou a luta pela aprovação da PEC do Diploma como maior prioridade da categoria. Outras resoluções, como a luta pela democratização da comunicação e instituição do piso salarial nacional dos jornalistas e a defesa da liberdade de imprensa também estão entre as diretrizes.

Assim como em Minas, os participantes apontaram a necessidade de inclusão de disciplinas relativas à assessoria nos cursos de jornalismo como fator condicionante para a qualificação da formação aca-

dêmica. Outros apontamentos, como o respeito à jornada de trabalho de 5 horas, inclusive no serviço público, o envolvimento da categoria no processo de construção da Conferência Nacional do Trabalho Decente e em defesa da liberdade de imprensa e da democracia fazem parte da "Carta de Natal", que contém o resumo das diretrizes.

Ficou definido também que o próximo Encontro Nacional, em 2013, será realizado no Rio de Janeiro e que nas próximas edições, o evento retorna ao seu nome de origem: Encontro Nacional dos Assessores de Imprensa (Enjai).

A íntegra da Carta de Natal está disponível no site da Fenaj: www.fenaj.org.br

Novos associados

Alberto Ribeiro Alves, Alessandra Cezar Mello, Amanda Monteiro de Almeida, Amantino Ansaloni Alves, Ana Cristina de Souza Pimenta, Anderson Luiz Alves de Sousa, Cláudia Regina Amaral, Daniela Miranda Garcia, Erickson Almeida Aranda, Generosa Loudes Gonçalves, Janaina Magalhães Rochido Arruda, Joelmir Tavares de Rezende, Júlia Carolina Vargas Guimarães, Laura Pacheco Coutinho, Levi de Lima Barros, Maria Lutterbach Rodrigues Andrade, Paulo Henrique Fernandes Prudencio, Thais Chaves Marinho, Thiago Nogueira Silva, Vanessa de Souza Silva e Wallace Henrique Graciano Santos

Fique por dentro

Você sabia que agora poderá pagar sua anuidade ou taxa de sindicalização usando o cartão de crédito? É isso mesmo, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais fechou um convênio com a empresa Cielo, e desde novembro o serviço é oferecido à categoria. Usando o experiente, a anuidade pode ser dividida em até 12 vezes.

Mais uma prestação de serviço ao associado. Desde que o serviço foi implantado, o setor de Registro do Sindicato vem recebendo mais pagamentos com o dinheiro de plástico. O SJPMG informa que oferecer mais opções de pagamento ao associado faz parte da campanha de sindicalização, que precisa ser fortalecida para a continuidade dos trabalhos da instituição.

TABELA 1 - PAGAMENTO DA ANUIDADE COM CARTÃO DE CRÉDITO* - ASSOCIADOS - CAPITAL		
FORMA DE PAGAMENTO	Valor parcela	Valor total
A vista 20% de desconto	264,00	264,00
2 X	165,00	330,00
3 X	110,00	330,00
4 X	86,25	345,00
5 X	70,00	350,00
6 X	59,15	355,00
7 X	51,40	360,00
8 X	46,25	370,00
9 X	41,10	370,00
10 X	37,50	375,00
11 X	34,55	380,00
12 X	32,10	385,00

* Sindicalizado em dia ou nova sindicalização, em qualquer época do ano.

TABELA 2 - PAGAMENTO DA ANUIDADE COM CHEQUE OU DINHEIRO - ASSOCIADOS - CAPITAL		
FORMA DE PAGAMENTO	Valor parcela	Valor total
A vista 20% de desconto	264,00	264,00
2 X	165,00	330,00
3 X	110,00	330,00

TABELA 3 - PAGAMENTO DA ANUIDADE COM CHEQUE OU DINHEIRO - ASSOCIADOS - INTERIOR		
FORMA DE PAGAMENTO	Valor parcela	Valor total
A vista 20% de desconto	132,00	132,00
2 X	82,50	165,00
3 X	55,00	165,00

* Sindicalizado em dia ou nova sindicalização, em qualquer época do ano.

CONHEÇA O ROTEIRO
TURÍSTICO DE UM ESPECIALISTA
EM CARTÕES-POSTAIS.



ROTEIRO NIEMEYER.

Um momento especial para ver de perto as obras que fizeram de Belo Horizonte o berço da arquitetura moderna no Brasil.

Casa do Baile | Museu de Arte da Pampulha | Igreja São Francisco de Assis
Pampulha Iate Clube | Edifício Niemeyer | Sede Administrativa da Fundação Zoo-Botânica
Conjunto JK (Praça Raul Soares) | Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
Antiga Sede do Banco Mineiro de Produção | Iate Tênis Clube | Casa de JK
Biblioteca Pública Professor Luiz de Bessa | Escola Estadual Governador Milton Campos

www.belo Horizonte.mg.gov.br



CAROS COLEGAS

Symphronio Veiga



O 3º Congresso Nacional de Medicina foi realizado no início da década de 1970, na Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), na gestão do oftalmologista Hilton Rocha, que tinha na época, entre outros clientes importantes, Tereza, filha do todo-poderoso Assis Chateaubriand, dos Diários e Emissoras Associados. O conclave médico em Belo Horizonte mereceu destacada cobertura da imprensa, notadamente dos Associados. Registrados nesta foto do Arquivo V&V, estavam presentes à reunião dos organizadores do evento meia dúzia de repórteres dos jornais do Chatô em Belo Horizonte (Estado de Minas e Diário da Tarde), todos com a mesma missão: cobrir o 3º congresso dos médicos.

Momentos antes da reunião preparatória, o diretor-geral Pedro Aguinaldo Fulgêncio recebe um telefonema da AMMG solicitando um jornalista para cobrir o congresso e escala o repórter esportivo Álvaro Wilson.

– Mas, doutor Pedro, eu só entendo de futebol - ele tenta escapar da tarefa.

– Não há outro repórter disponível na redação. Tem que ser você mesmo – determina o diretor.

Lá chegando, o primeiro que vê foi um colega do mesmo jornal, o repórter Pedro Servo (terno escuro (c) designado na véspera pelo redator-secretário Odair de Oliveira. Ainda do Estado de Minas, Fialho Pacheco (fumando) e o foca Paulo Narciso (de óculos e camisa branca), ao lado de Leopoldo José de Oliveira, do Diário de Minas, além de Jesus Rocha (à direita, óculos escuros) do Diário da Tarde. O Diário de Minas enviou também Gabi Santos (d). Na frente, Jota Flores (O Diário) ao lado de Maura Eustáquia de Oliveira (O Globo). Mais atrás, à esquerda, o assessor de imprensa da AMMG, Olympio Coutinho. Na última fila, Guilherme Apgaua (Diário do Comércio) e Ricardo Carvalho, também do Diário da Tarde.

Cobertura ampla, irrestrita e total dos repórteres associados.

Livros do Dídimo

Quem não foi ao lançamento dos livros *Pasos de uma paixão* e *Um bunker na imprensa*, sobre a vida e a obra de Dídimo Paiva na imprensa mineira poderá ainda adquiri-los nas livrarias Mineiriana, Ouvidor, Quixote, Scriptum ou na Editora Conceito: Rua Alagoas, 1.314/408. Se preferir, peça por telefone (31) 3225-1888 e receba-os em casa. Ambos custam R\$ 40. Segundo o editor José Eduardo Gonçalves, a elaboração dos livros durou mais de dois anos em pesquisas em mais de 10 mil documentos e de-

zenas de depoimentos.

Revista da lua cheia

A equipe do diretor e editor da revista Ecológico, Hiram Firmino, já trabalha a edição de número 40 da revista, que é um sucesso nacional em assuntos voltados para a sustentabilidade, qualidade de vida, educação ambiental e turismo.

Redação e direção: Rua Dr. Jacques Luciano, 276, Sagrada Família, Belo Horizonte, MG. Fone: (31) 3481-7755. Se preferir, consulte a versão digital: revistaecologico.com.br

Jornal WEB Minas

Notícias sobre política, economia, turismo, esportes de todo o mundo, principalmente de Minas Gerais, chegam a toda hora no site Jornal WEB Minas, que tem ainda colunistas que analisam e comentam tudo de mais importante que está ocorrendo. Jornalistas experientes e conceituados dirigem o JWM: Fagundes Murta, Marton Vitor dos Santos e JR Franco Tavares Paes. Confira: www.jornalwebminas.com.br

Dinorah faz correção

Manda dizer a Dinorah Carmo que a coluna errou, quando se referiu ao primeiro e único Enjormi (Encontro dos Jornalistas Mineiros). Ela informa que foram quatro eventos, relatando que a foto aqui publicada retratou exatamente a quarta reunião dos jornalistas, da qual ela foi secretária. Para que ninguém duvidasse da retificação sugerida, citou testemunho dos ex-presidentes do nosso Sindicato Américo Antunes, Luiz Carlos Bernardes, Washington Mello e o dela própria.

BH aprova Metro

Muito bem aceito também em Belo Horizonte pelos leitores e anunciantes o jornal Metro, que já circulava em outras sete praças: São Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Campinas e ABC. Em BH, os repórteres são Gustavo Cunha, ex-Rádio UFMG; Thiago Ricci, ex-Portal HD; fotógrafo Gustavo Andrade, ex-O Tempo; estagiária Luiza Melo; editora executiva Ivana Moreira, ex-Valor Econômico; e o subeditor Fernando Zuba, ex-Hoje em Dia.

Maioridade da PQN

A revista PQN acaba de chegar à sua 21ª edição. A reportagem de capa é a história da revista, criada em 2004 pelo jornalista e especialista em marketing Robhson Abreu. Além disso, traz a segunda edição do Anuário PQN das Empresas de Comunicação de Minas Gerais 2011. Este ano, o catálogo reuniu 62 das maiores e melhores empresas do setor, com seus clientes, produtos e serviços. Dia 10 de dezembro, a PQN 22 chegou às bancas com grandes novidades. Informações: (31) 2127-4651 ou www.pqn.com.br

JF e as letras

Jorge Fernando dos Santos se dedica cada vez mais à literatura. Curador da Festa Literária de Pouso Alegre, programada para junho de 2012, ele acaba de publicar os livros *Primavera dos mortos* (Atual), *O menino que perdeu a sombra* e *O menino e a rolinha* (Positivo). Lança em 2012 *Ave viola* (Paulus) e *Alguém tem que ficar no gol* (SM), classificado em segundo lugar no Prêmio Barco a Vapor.

ENTRA&SAI

• Por uma falha nossa, Luciana Avelino deixou de ser incluída na nota do elenco da redação da revista Viver Brasil, onde exerce com eficácia as funções de subeditora. Ela é, ainda, editora da revista Viver Casa. Eis aí uma jornalista prestigiada por ser responsável e talentosa.

• A Fiat, de Betim, contratou Rogério Tavares, ex-apresentador do programa Rede Mídia, da TV Minas. Trabalha na comunicação social.

• Ao completar 25 anos de vida pública, tendo servido a seis governadores em assessoria de imprensa, o jornalista e escritor Carlos Diamantino Alkmim anuncia sua próxima aposentadoria. Ele tem oito livros publicados.

• Alysson Lisboa Neves concluiu na Universidade de Vic, em Barcelona, Espanha, o curso de mestrado em comunicação digital. Trabalhou 10 anos no Hoje em Dia. Atualmente, está no Estado de Minas e leciona Estética Digital na PUC Minas.

• Mudanças na assessoria de comunicação das

escolas da Funedi/UEMG, em Divinópolis: o coordenador é o publicitário Fabrício Garcia Terrezza e os outros chefes são Bruno Soares, Daniela Couto e Elvis Gomes (Jornalismo), Arnaldo Bessa, Diego Garcia e Fabrício Terrezza (Publicidade) e Marcos Mattos (Relações Públicas).

• A jornalista mineira Débora Junqueira foi classificada entre os finalistas do Prêmio Nacional Jornalista Abidias Nascimento, nas categorias mídia interativa e gênero, com trabalhos publicados na revista Elas por Elas, do SinproMinas.

• Ricardo Correia (ex-O Tempo) assumiu a chefia da assessoria de comunicação da Federação do Comércio de Minas Gerais, substituindo Paulo Paiva.

• No jornal O Tempo, a repórter Flávia Martins y Miguel foi promovida a redatora e o subeditor Cândido Henrique Silva agora é editor adjunto.

• Em Uberlândia, o Conselho da Mulher Empresária premiou Rosane Lucho, diretora do Canal da Gente, vencedora do prêmio “Mulher que fa-

zem história”, na categoria comunicação.

• O repórter Joelmir Tavares e o fotógrafo Cristiano Trad, do jornal O Tempo, foram dois dos ganhadores do 33º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos.

• Joana Teles deixou a TV Leste/Record, do Vale do Aço, e foi para a Inter TV, afiliada da Globo.

• Dois novos repórteres na editoria de Esporte de O Tempo: Bruno Trindade e Soraia Belusi.

• Janaína Santos trocou a Rede Minas de Televisão pelo Estado de Minas.

• Flavia Scalzo apresenta as notícias de Minas no telejornal Página 1, da TV Record News.

• Amilcar Brumano substituiu Helen Malta como pauteiro do caderno Minas do Hoje em Dia.

• O Super Notícia perdeu três repórteres: Ana Paula Moreira, Raissa Maciel e Sandra Carvalho.

• A TV UFMG ganhou nova coordenadora, Flávia Novisi, e perdeu Mônica Cata Preta, para a TV Alterosa.

EXTRA PAUTA

Competência na edição de Esportes e na marcenaria



Foto: Arquivo Pessoal

Com a consciência tranquila, foi assim que Denner Alves Taylor, jornalista por opção, marceneiro por herança paterna, e atual editor de Esportes do jornal O Tempo, abriu a sua entrevista para o Extra Pauta. Quem conhece o seu trabalho sabe que o estrelismo não faz parte de seu dia a dia e, sim, a humildade, a competência e o trabalho em equipe.

O nome é de estrela, mas Denner Taylor, de 43 anos, casado, pai de quatro filhos, é jornalista formado pela antiga Fafi-BH. Se muitos dizem que todo jornalista é um artista frustrado, com esse mineiro, criado em Venda Nova e educado em escola pública, não é bem assim. Sua arte traçou dois caminhos diferentes: um com a escrita e outro com a madeira.

Denner se interessou pela profissão aos 15 anos, quando era jornaleiro. Ele diz que percebia o dia mais lucrativo por causa dos títulos. "Primeiramente, lia o que estava publicado para fazer um bom negócio. Fui pegando gosto pela coisa." E foi assim que o amor pela escrita levou Denner à profissionalização. Antes de encarar a universidade, ele lembra que, por não levar o cursinho e os estudos a sério, porque na época gostava muito de sair em turma, levou quatro reprovações. "Quando vi que realmente estava na hora, parei de enrolar, estudei e passei." Aos 21 anos, ele passou no vestibular em duas instituições de renome e escolheu a que tinha curso noturno para continuar trabalhando de dia.

Arte em madeira

Antes de entrar para a vida acadêmica, Denner aprendeu outra profissão, a de marceneiro. Herança do pai, senhor Jesus Chaves, que tinha o

dom. A oficina veio de um acerto que o pai fez na firma em que trabalhava. Denner explica que o seu aprendizado na oficina o possibilitou fabricar armários, estantes e mesas com um acabamento diferenciado. A fiscalização do pai era acirrada. Mas Denner nunca abandonou a ideia de entrar para uma faculdade. "Eu poderia continuar como marceneiro, mas a paixão pelo jornalismo estava ali, comigo."

A marcenaria ajudou Denner a realizar o sonho de ser jornalista. Já estudando e dividindo o tempo entre o trabalho, a oficina e a faculdade, sua vida dele tomou outro rumo. No segundo período, começou a namorar uma amiga antiga, a primeira gravidez veio no meio do curso, casaram-se e a despesa dobrou. "Mesmo com o tempo tomado, fazia diversos frilas para completar o orçamento", destaca.

Em 1993, ele consegue o primeiro estágio como jornalista, na Andrade Gutierrez. No exercício diário, envolvia produção de conteúdo, edição de um jornal, e o envio de notícias para toda empresa. "Para transmitir o boletim eletrônico, usávamos o MS-DOS. O que chamamos de newsletter hoje, fazíamos o envio de ligação por ligação, mas esse trabalho foi muito enriquecedor."

No ano seguinte, vem a segunda gravidez, a pequena Giulia estava a caminho. Até o 7º período, Denner conta que continuou na marcenaria. No último ano da faculdade, teve que se afastar um pouco das ferramentas, porque havia ganhado uma bolsa para produzir o jornal da instituição. Começou como estagiário e, com o tempo, passou para a monitoria.

A formatura foi em 1995, e logo, olha a Paola chegando, a terceira filha de Rose e Denner. Ele conta que, mesmo tendo trabalhado na área como estagiário, não saiu do curso empregado. Na época voltou a se dedicar à marcenaria em tempo integral. E faz uma revelação que só mesmo a mulher pode validar. "Fiz quase todos os móveis para nossa casa. Acho que a Rose gostou." Sobre filhos, Denner e Rose não se contentaram. Em 2002 adotaram a pequena Daniele, que estava fragilizada por uma pneumonia. "Hoje, ela tem 9 anos e está linda", comenta o pai coruja.

O Tempo

A entrada para o jornal O Tempo veio por meio de uma carta em 1996. O convite era para que os recém-formados fizessem um teste para um jornal que abriria na cidade. Na época, queriam pessoas que não fossem conhecidas, comandadas por profissionais já renomados. O teste durou um dia todo: 500 pessoas disputavam 48 vagas. Hoje, são mais de 15 anos de jornal O Tempo.

Na redação, Denner conta que foi rádio-escuta, repórter de cidades, de política e editor. Na política, cobriu importantes casos, teve grandes chefes, com Herval Brás e Lúcia Castro, entre outros. Já consagrado como editor de política, a inquietação veio com mudanças na diretoria. A seu pedido, passou pela primeira página e agora atua na editoria de Esportes, comandando uma equipe de 10 profissionais. "Mesmo nos percalços, jamais desisti do jornalismo, mas também nunca passei por cima de ninguém. Trabalhar com a consciência é um orgulho. Tenho que passar isso para os meus filhos."

Foi com os pregos, martelo, cola e muita madeira que Denner Taylor aprendeu com o pai que a construção de um móvel se materializava porque tinha as ferramentas certas para trabalhar. Essa relação, segundo o jornalista, está presente nas duas profissões que exerce. "A ligação do jornalismo com a marcenaria é fascinante: pego uma madeira e a transformo em arte; a lapidação com a escrita não é diferente. Mas tudo isso só é possível quando tenho grandes aliados. Então, sinto muito orgulho do que sou: marceneiro e jornalista. Mas isso só foi possível porque tenho uma grande família e uma equipe talentosa comigo. Tanto no jornalismo quanto na marcenaria há uma transformação do produto bruto em uma obra-prima. Ambos precisam de acabamento, e isso se faz com um trabalho em conjunto, seguindo as regras legais."

Esta coluna é dedicada a atividades de colegas de profissão desenvolvidas fora do ambiente das redações. Apesar da rotina extenuante, ou por causa dela, muitos jornalistas realizam trabalhos em outras áreas, seja profissional, cultural ou social. Caso você seja uma dessas pessoas ou conheça uma delas, envie sugestões para o e-mail assessoria@sjpmg.org.br. No campo assunto, preencha com Extra Pauta. O Sindicato irá analisar sua sugestão e entrará em contato.